



**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
ATA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL**

Data e Local: Dias 8 e 9 de novembro de 2014, na sede da Região Escoteira do Distrito Federal, em Brasília - DF. -----

Presentes: Conselho de Administração Nacional - CAN: Presidente – Marcio A. Cavalcanti de Albuquerque (Marcio), Vice-Presidente - Sonia Maria Gonçalves Jorge (Sonia), e Conselheiros: Aleksandro Lincoln Cardoso Lessa (Aleksandro), Altamiro Vilhena (Altamiro), André Santos Carreira (André), Antonino Pio de Carvalho Sobrinho (Pio), Bráulio André Dantas da Silva (Bráulio), Jonathan Hugh Govier (Jonathan), Júlio Cesar Teixeira Crivellari (Júlio), Luiz Fernando Vendramini (Vendramini), Rogério de Lima Assunção (Rogério); Sandra Valda Nogueira dos Santos (Sandra) e Winder Oliveira Garcia (Winder). **Representantes Áreas Geográficas:** Sul – Ricardo Kontz (Sergio), Sudeste – Carlos Frederico dos Santos (Fred), Nordeste - Ana Maria Teixeira Marcelino (Ana Marcelino). **Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes:** Leandro Lunelli (Leandro) e Mariana Bastos de Almeida (Mariana). **Diretoria Executiva Nacional - DEN:** Diretor Presidente – Marco Aurélio Romeu Fernandes (Marco Romeu) e 2º Vice-Presidente Rafael Rocha de Macedo (Rafael). **Outros participantes: Profissionais do Escritório Nacional:** Secretário Geral - David Marcial Ortolan (David), os Gerentes Nacionais: Luiz César de Simas Horn (Luiz César), Celso Ferreira Filho (Celso), Otto Marques (Otto) e o Advogado Daniel Dammski Hackbart (Daniel). -----

1. Abertura da Reunião – Às 10h00 do dia 8 de novembro de 2014 o presidente Marcio abriu a reunião com saudação à Bandeira, e Altamiro efetuou a oração de abertura. -----

2 – Justificativa de ausência – Marcio informou ter recebido justificativa de ausência dos Conselheiros Cristine Bohrer Ritt e José Pracílio da Silva Filho. -----

3 – Apreciação da pauta – aprovada proposta do Vendramini de alteração na ordem da pauta. Márcio informa que recebeu proposta de alienação de patrimônio da UEB-SP, e pede três voluntários para compor uma comissão de análise do pedido, ao que se disponibilizaram os conselheiros Aleksandro, Pio e Julio. -----

4 – Informes da DEN: Marco Romeu destaca que, com a existência dos relatórios bimestrais que a DEN envia ao CAN, os informes serão restritos aos assuntos mais relevantes. A DEN informou sobre os seguintes itens: **a) Encontro de Profissionais** – Marco Romeu destacou a boa participação e informou que as agendas se renovam todos os anos. **b) Inscrições em eventos:** Marco Romeu relatou já existirem 4.120 inscritos no Jamboree Nacional; 600 inscritos no Jamboree Mundial; e citou os números de participantes no Mutcom, Muteco, Jota/Joti e Grande Jogo Naval. **c) Editais nacionais abertos** – David informou o lançamento dos editais para ASN 2016 e Jamboree Nacional 2018. **d) Métodos Educativos** – Luiz Cesar informou sobre reunião da ENAP, as revisões de literatura e novas publicações, os novos materiais, e as ações futuras – incluindo a realização de pesquisa nacional e do I Congresso Brasileiro de Educação Escoteira.

e) CCME – Rafael explicou que haverá assembleia do CCME e que a proposta é de que membros da DEN façam parte da chapa, presidida pelo Boulanger, para aproximar da UEB, dar mais apoio e tornar o CCME um centro de fomento da cultura escoteira. **f) Gestão** - David apresentou proposta de novo organograma do Escritório Nacional para responder às atuais necessidades, acompanhado de um plano de cargos e salários, e que cria novas gerências nas áreas de Desenvolvimento Institucional, Operações. Foram feitas várias perguntas e esclarecimentos, sobre pontos e dimensão do plano. **g) Manualização de Procedimentos** – David informou sobre a adoção de um manual de procedimentos para ações da DEN e EN, com prazo até julho de 2015 para terminar a primeira minuta. **h) Diversos – ENED e EDEN** – Marco Romeu relatou presença da DEN e Escritório Nacional no ENED e EDEN. – **Acre** - Também informou sobre visita ao ACRE por membros da DEN e EN, a situação encontrada e as providências tomadas. – **Equipe de Mobilização** - David apresentou os avanços com a criação da Equipe de Mobilização e as ações conjuntas com o EN. - **Reunião do Conselho Consultivo** - Marco Romeu referiu-se à necessidade de se fazer reflexão para que as ações do CAN considerem as posições e realidades regionais; sobre o assunto Fred se manifesta apontando situações específicas que refletem esta dificuldade. Marcio diz que não entende esta mesma dimensão nessas situações. Winder, Aleksandro, Pio e Julio manifestam-se sobre a forma de trabalho do CAN direcionada para fortalecer a instituição, e que entendem que as Regiões são convidadas a compartilhar das discussões. Sônia registra que houve espaços para discussão do P.O.R., mas que não se deve dispensar a apreciação do Conselho Consultivo. - **Hotsite sobre nova Estrutura Estratégica Mundial e apoio ao GE-PE** – Marco Romeu informa construção de um hotsite para apoio ao debate, até janeiro de 2015. - **Procedimentos**



disciplinares – Marcio pede que o assunto seja tratado de forma restrita, sem observadores, e discutiu-se sobre prazos para encaminhamento de pareceres, e que prazos já estão esgotados. - **Regiões Escoteiras de Pernambuco e do Pará** – Marco Romeu informa as situações com estas Regiões. – **Gestão Comercial** – Marco Romeu apresentou o novo gerente da área comercial, Otto Marques. Otto fala da sua formação e experiência, apresenta para análise alguns dados sobre a loja escoteira. Relaciona análise de cenário, os pontos fortes e fracos da existência da loja e seus processos, as ameaças e as oportunidades. Fala sobre uma estratégia comercial e proposta de posicionamento. Os conselheiros Altamiro, Sonia Jorge, Bráulio, Fred e Pio parabensam a proposta e enfatizam a visão profissional. Fred sugere que esse tema seja uma das oficinas do próximo Congresso Escoteiro Nacional. Marcio agradece ao Otto e lhe deseja boas-vindas. - **Pesquisa** - Rafael informa que entrou em contato com um publicitário, para pensar em uma forma de fazer uma pesquisa com público externo e saber qual a visão do Movimento, e que essa pessoa vai desenvolver um trabalho, gratuitamente, e que isso vai ajudar a posicionar melhor a marca. - **Mobilização** – Rafael reforça que necessitamos criar ambientes propícios, para captação de apoio empresarial, e que se está trabalhando nesta área. – **Certificado CEBAS** – Marco Romeu informa que o processo de reconhecimento como entidade de assistência social foi recusado, mas que já entramos com recursos, e que isso se deu pela falta de algum projeto permanente de assistência social. -----

5. Obra de ampliação da sede nacional – Marco Romeu refere-se à necessidade de, frente às demandas da instituição e crescimento da equipe de profissionais, de ampliar a área de trabalho do Escritório Nacional. *Isso deverá ser feito com recursos extraordinários, de mobilização ou resultado de eventos.* David apresenta o projeto, explica a forma como vai integrar-se ao prédio já existente, a destinação de uso dos espaços e o princípio de sustentabilidade. Os conselheiros fazem comentários e questionamento, respondidos por David e por Marco Romeu, incluindo dados técnicos, área de construção e custos aproximado da obra. Sonia sugere ter um espaço para ser um memorial, pois isso facilita a busca de recursos. Marcio submete o projeto apresentado à votação do CAN, sendo aprovado por unanimidade o uso de até R\$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil reais) para ampliação da sede nacional. -----

6. Proposta de Resolução sobre Região Escoteira – Vendramini relata conversas que aconteceram após a última reunião do CAN, e que justificaram a apresentação da proposta. Para introduzir o tema apresenta quadro que mostra a existência de 10 regiões com mais de mil registrados, 8 entre quinhentos e mil, e 9 com menos de quinhentos registrados. Em seguida detalha a proposta de resolução, que inclui lista das atribuições de uma Região Escoteira, número mínimo de membros para existência e o processo para reconhecimento. Marcio destaca necessidade de desapego para olhar de forma mais ampla, citando a colaboração que ocorre entre DF e GO, propondo uma reflexão mais ampla sobre a questão, inclusive para determinar se é esse o grande problema que impede o crescimento. Bráulio manifesta-se sobre a junção de Regiões, alertando que isso pode ser contraproducente, visto que pode prejudicar ambas ou invés de produzir crescimento. Mariana diz que entende que ainda não é momento de mudança, propondo reflexão mais ampla, evitando-se uma situação de instabilidade em que Regiões atinjam efetivo e o percam em seguinte, de maneira que se tornem e deixem de existir como tal. Fred acha a discussão interessante, mas manifesta dúvida sobre os processos e, também, sobre a competência do CAN em decidir sobre atribuições das Regiões. Cita, também, algumas situações práticas que podem atrapalhar a existência de região composta por áreas de diferentes Estados, sugerindo mais reflexão. Aleksandro fala sobre a atuação das Regiões e a consequência da resolução que pode ser negativa, quando se juntar duas ou mais regiões que já são fracas e somar deficiências, entendendo que a melhor alternativa é apoiar o reforço das regiões existentes. Julio destaca que devem ser consideradas as questões de gestão e das distâncias que dificultam esse processo. Pio refere-se a necessidade de apoiar as regiões menores. Winder fala sobre necessidade de que os integrantes de uma Região tenham algum tipo de identidade. Altamiro diz que existem duas questões diferentes – uma o que fazer com as regiões que são pequenas e não funcionam, e que se deve atuar com extinção e atuação direta da DEN; e outra que se refere as Regiões com problemas de gestão. Marco Romeu diz que este assunto é pertinente mas não é novo, e que em 2010 uma resolução do CAN já definia efetivo mínimo e regras de funcionamento das Regiões. Considera as questões estruturais levantadas podem ser vencidas, mas o tema merece reflexão para se decidir se isso é efetivamente útil e necessário para o crescimento. Cita o caso de Tocantins, onde existe algum movimento para criação de uma Região Escoteira, para com isso ter representação política, e que isso pode ser elemento de motivação para crescimento ou unificação com outra região. Marcio, para dar continuidade ao tema pela sua importância, encaminha proposta de que se forme um GT que analise melhor o assunto, indicando Vendramini como seu coordenador e composição com mais 5 pessoas. Colocado em votação a proposta foi



aprovada por unanimidade. -----

7. Proposta de reajuste de taxa de registro 2015 – Celso relata que o seguro foi mantido o mesmo valor de pagamento do prêmio, de R\$ 3,50, aumentado a cobertura para 6 mil reais, e que se conseguiu um bom patrocínio da seguradora. Apresenta os índices usados para composição da taxa, que indica ser necessário um reajuste de 9% para a taxa de registro de 2015. Também apresenta a proposta de valor para aquisição de cota de registro antecipado, com a preocupação de diminuir a diferença entre a antecipada e a real de abril. Aleksandro questiona se não vale a pena limitar o percentual de aquisição antecipada de cotas, por Grupo Escoteiro. André pondera sobre necessidade manter uma avaliação da evolução dos índices de reajuste, para efetuar eventuais correções. Vendramini apresenta proposta diferente para compor a taxa, eliminando a tabela de aumento para os que efetuam o registro com atraso, que ficará igual ao de ingresso. Fred pede que se estude para que se diminua a sonegação dos que ingressam a partir de setembro, em razão da taxa alta para inclusão. Rogério propõe que se aplique aumento da taxa já nos meses de janeiro até abril. Marco Romeu diz não entender o critério apresentado pelo Vendramini, que premia os que efetuarão a renovação do registro mais tarde. Marcio coloca em votação a proposta de Vendramini, que recebeu apenas um voto. Em seguida coloca o conceito da proposta da DEN em votação, recebendo 10 votos a favor, 1 voto contra e 1 abstenção. Feito isso, os valores da proposta da DEN foram colocados em análise e discussão. André propõe que os registros de anos atrasados, para serem efetivados, sejam feitos pelo último valor do ano anterior. Vendramini propõe que seja retirada a possibilidade de alguém renovar o registro de ano em que não esteve registrado. Marcio encaminha a proposta do Vendramini, que recebeu apenas voto proponente, sendo recusada. Em seguida encaminha a manutenção dos procedimentos até então usados, de manter a possibilidade de renovar-se registro já vencido o ano, recebendo 10 votos a favor, 1 contra e 1 abstenção. Vendramini propõe que o valor da taxa seja com percentual único de 9,5%, que recebeu 3 votos a favor e 9 contra. Em seguida em votação a proposta da DEN, aprovada por 9 votos a favor e 3 contra. Sobre o valor para regularização, Vendramini propõe que o valor seja o valor maior da tabela. Marco Romeu coloca em proposta que esse valor seja de R\$ 80,00. Colocada em votação a proposta do Vendramini recebeu 4 votos a favor e 5 contra. Colocada a proposta do Marco Romeu em votação, recebeu 6 votos a favor e 6 contra, sendo a votação decidida pelo voto do presidente do CAN, também a favor, sendo aprovada esta proposta. Na sequência Celso apresenta proposta de ampliar o prazo para primeiros registros de um novo Grupo, bem como os descontos, para 90 e 150 dias, respectivamente. Discutiu-se alguns itens do texto, para o melhor ajuste, fechando-se um texto final. Colocado texto final em votação, a Resolução que trata do registro anual foi aprovado por 10 votos a favor e 1 contra. -----

8. Resolução sobre a prática de escotismo – Celso apresenta o texto, destacando uma proposta de alteração em relação ao ano anterior, e que trata de limitar a emissão de capa de lote de registro para o máximo de uma por dia. O CAN transferirá para a DEN a competência de tratar deste assunto. Vendramini lembra que, em ocasião passada, falou-se em definir custos mínimos para o registro de isentos, e pergunta se este assunto será tratado agora. Marco Romeu, Marcio e David falam sobre análises que estão se fazendo para o registro de jovens de projetos de escotismo nas escolas. Jonathan propõe que esta resolução seja o mais completa possível, e que as resoluções anteriores sobre o mesmo tema sejam expressamente revogadas. Marcio encaminha para que o GT de revisões a tarefa de contribuir na redação da resolução. -----

9. Atividades externas das UELs – Marcio destaca necessidade de criar ferramentas que possam contribuir com a segurança das atividades, pedindo aos membros do CAN auxílio para analisar e propor ações e instrumentos. Marco Romeu comenta que, em certo momento da história da UEB, existiu a compreensão de que eram apenas os diretores presidentes dos Grupos que responderiam pelo que acontecesse aos jovens de seus grupos, mas que isso não é verdade. Diz que a DEN fez estudos para encontrar uma seguradora para cobrir situações de responsabilidade civil. Altamiro diz que para qualquer tipo de supervisão efetiva, faz-se necessário uma estrutura muito grande, que corresponde a uma Região. Aleksandro diz que buscamos a qualificação dos adultos e controlamos as atividades para garantir o bem estar dos membros juvenis, mas que eventualmente algum problema pode acontecer, apesar de tudo isso. Reforça necessidade de fiscalização efetiva para acompanhar a prática de escotismo. Rafael diz que a única forma de minimizar riscos é ter certeza de que tudo o que poderia ter sido feito, para evitar acidentes, foi feito. Ressalta que não podemos flexibilizar regras ou tolerar a aplicação inadequada, e que temos que ter regras, fiscalizar sua prática e ter seguro. Jonathan diz que o único caminho é minimizar riscos, pois uma atividade externa pode ter diferentes graus de risco, dependendo do que se vai fazer. Explica que a *The Scout Association* - Associação do Reino Unido - tem regras específicas para cada tipo de atividade, e que temos que olhar se nossos adultos e



dirigentes estão capacitados sobre a questão de segurança. Julio explica os diferentes tipos de responsabilidade previstos em lei, para as diversas atividades, e que no momento em que nossa atividade é considerada de risco, isso nos deixa mais vulneráveis, e que temos que fazer um trabalho muito forte com os Grupos e as Regiões. Fred fala de riscos objetivos e subjetivos, e questiona se existem normas que assegurem, explicitamente, que a Região Escoteira possa usar ferramentas de controle, cobrar condições de segurança e que obrigue os Grupos a submeter à direção regional pedidos de autorização de atividades. Sandra reforça a manifestação do Fred, destacando que é difícil que a Região controle as atividades, e até mesmo que os adultos se capacitem adequadamente. Sonia ressalta que a questão de segurança não deve restringir-se às atividades externas. Vendramini fala da experiência do seu Grupo que, na dificuldade de conseguir contratar um seguro, criou um fundo específico para uso nesses casos. Daniel informa que fez pesquisa sobre o tema e que achou uma decisão, no STJ, que a responsabilidade da associação deve estar prevista no estatuto. -----

10. Orçamento 2015 – Celso apresenta proposta de orçamento para o exercício de 2015. Conselheiros fizeram questionamentos sobre alguns pontos, que foram esclarecidos. Depois das discussões e ajustes, o presidente Marcio encaminhou para votação, sendo o orçamento 2015 aprovado por unanimidade. -----

11. Votação da Resolução sobre a prática de escotismo – Julio apresenta o texto, com os ajustes feitos pelo Grupo de Trabalho, sendo submetida a votação e aprovada por unanimidade. -----

12. Intervalo noturno - Conforme agenda, às 22 horas a reunião foi suspensa pelo presidente do CAN, com convocação para dar continuidade às 8h30min do dia seguinte. No dia 8, às 8h30min, o presidente deu por reaberta a reunião e sequencia da agenda programada. -----

13. Pedido de autorização para alienação de imóveis, da Região Escoteira de São Paulo – Julio relata a solicitação da Região de São Paulo, de venda de dois imóveis, sendo um uma área recebida por doação mas que tem alto custo de manutenção, denominado de *Campo Escola Urbano Rocha* Área total = 9.995 m² Área construída = 275 m² (6 pequenas construção de alvenaria); Local: Parque Florestal, Bairro de Parelheiros, Distrito de Parelheiros, Município de São Paulo; Comarca e Cartório do 11º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Os lotes se localizam ao longo da Rua Sinfonia Inacabada - Lotes 09,10,12,13 e 14 e na Rua Sinfonia Júpiter - Lotes 26,27,29,30 e 31, todos na Quadra 8. Os terrenos tem os seguintes números de contribuintes da Prefeitura Municipal de São Paulo -Lote 09 - 274.007.0009-8; Lote 10 - 274.007.0010-1; Lote 12 - 274.007.0012-8; Lote 13 - 274.007.0013-6; Lote 14 - 274.007.0014-4; Lote 26 - 274.007.0026-8; Lote 27 - 274.007.0027-6; Lote 29 - 274.007.0029-2; Lote 30 - 274.007.0030-6; Lote 31 - 274.007.0031-4. Destaca que a escritura de doação foi lavrada no dia 26/07/2007, no Cartório do 12º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo, e outro que era usado por um Grupo Escoteiro já extinto, *no Município Urbano de Jales* Área total = 360m²; Sem área construída; Local: Rua Vereador Domingos de Rossi Filho - Lote 017, Quadra 019. Jardim do Bosque CEP 15703-388 Inscrição cadastral: 1/32970282001. Julio informa que a Assembleia Regional da Região Escoteira de São Paulo já autorizou a venda, e que o parecer a comissão é favorável à venda. Márcio encaminha a proposta à votação, sendo aprovada por maioria. -----

14. GT de Avaliação – Rogério fala sobre o andamento do processo de implantar um módulo de avaliação no Sigue. David informa que o Escritório Nacional já definiu sistema para acesso para o GT avaliar e contribuir com o trabalho. -----

15. GT de Resoluções – Winder e Julio relatam o andamento dos trabalhos de revisão das resoluções, juntando resoluções sobre mesmo tema. Retirada do site 4 resoluções vencidas, 9 foram revogadas e 4 incorporadas. Informa sobre os temas mais recorrentes e a necessidade de atualização de textos. Especificamente, fala da necessidade de uma resolução sobre fechamento de Grupo Escoteiro, cujo processo é regrado, e também sobre a Política Comercial, que depende de desdobramentos das ações que estão sendo planejadas nessa área. Julio solicita que seja feita uma revisão das resoluções que estão publicadas no site. --

16. GT de Posicionamento Institucional – Altamiro fala da pesquisa sobre homoafetividade, com dados quantitativos que já podem ajudar na tomada de posição. Explica que o entendimento sobre algumas questões só acontecerá após aplicação dos grupos focais. Ao final apresenta recomendações: a) Solicitar a área de programa educativo a inclusão do tema homoafetividade em suas vertentes para todos os Ramos; b) Solicitar a área de adultos a inclusão do tema homoafetividade em suas vertentes para o esquema de cursos, com ênfase ao tema "respeitando as diferenças". Aleksandro diz que se deve ter prudência, pois o assunto exige cuidado, visto não haver unanimidade nas respostas e dificuldade de compreensão de nossos adultos, e que alguma ação não pensada pode agravar o problema. Marcio diz que nossos jovens tem grande capacidade de aceitar e compreender, mas concorda que podemos ter dificuldades com adultos, e recomenda



que o tema seja tratado na linha de respeito ao próximo. Vendramini diz que, com tudo o que foi apresentado, a segunda recomendação cabe, mas não enxerga dados para justificar a primeira recomendação. Altamiro lembra que embora no material de programa já existam conteúdos sobre isso, não há nada no P.O.R. André ressalta a grande quantidade de pessoas que acessaram o Sigue e optaram em não responder. Diz que entende que os adultos até podem aceitar a questão, mas não estão preparados para tratar disso com os jovens. Fred diz que o tema deve ser tratado de forma natural, dentro do respeito ao ser humano, e que não considera que seja difícil preparar os adultos para trabalharem o assunto. Reforça que temos que combater qualquer preconceito, pois isso é parte essencial do Movimento Escoteiro, e que temos que estar preparados para os atuais conceitos sociais. Julio ressalta que é importante materializar a questão, para não haver dúvidas sobre o tema. Ricardo entende que as duas recomendações se completam, mas é de opinião que as orientações de gestão de adultos devem conter instrumentos para ajudar no trabalho dos escotistas. Winder diz ter sentido haver receio em nos posicionarmos, mas que temos que pensar que construir um mundo melhor não se faz com cautela, e que o Movimento desde seu princípio foi de vanguarda, e que devemos superar as forças que nos prendem ao tradicionalismo. Destaca que essa pauta é atual e relevante. Mariana se refere à Carta de Natal, originada pelo Encontro de Jovens, que pede uma posição institucional sobre o assunto, e que somos um movimento moderno que deve estar preparado para aceitar todos, sem preconceito. Marcio encaminha a apreciação dos conselheiros a votação sobre as duas recomendações, que foram aprovadas pelo CAN. Na sequência Altamiro apresenta outra recomendação, que Autoriza ao GT a elaborar o Posicionamento Institucional para os Escoteiros do Brasil, a ser aprovada pelo CAN, com texto baseado nas conclusões de que a homoafetividade ainda é tratada com preconceito por parte dos associados da nossa instituição, o que fere os nossos preceitos de igualdade e respeito às diferenças, e que isso deve ser superado com algumas ações são fundamentais. Vendramini propõe que o texto seja positivo e proativo, no que foi apoiado pelo Márcio. Sonia destaca que o mesmo vale para os adultos. André propõe que isso seja tratado como questão estratégica. Fred propõe que a questão de preconceito seja tratada como infração da conduta escoteira. Marcio encaminha proposta de que o tema seja tratado por meio digital na análise do texto do posicionamento, recebendo aprovação por unanimidade. -----

16. GT Planejamento Estratégico – Jonathan apresenta a linha de condução para chegar ao novo planejamento estratégico, e que estamos neste momento na busca de dados para essa construção. Enfatiza que este planejamento deve estar alinhado com a Missão e Visão da OMME, e que o processo deve considerar um diagnóstico, a missão / visão / valores, os objetivos estratégicos, os indicadores, as metas e as iniciativas, como um processo evolutivo contínuo. Mostra que serão colhidas informações de oficinas de áreas geográficas, oficinas regionais, sistemática de consulta e grupos focais. Levanta questões estratégicas para montar o planejamento e apresenta o cronograma de trabalho até o encontro final para elaboração, em maio de 2016. Bráulio pergunta quem faz parte do GT e pede que esses membros sejam mais acionados. -----

17. Informes das áreas Geográficas – Fred, em nome da **Área Sudeste**, informa sobre as duas reuniões realizadas e a decisão de efetuar um evento da área, em 2015, mas um pouco mais restrito. Mariana solicita que neste encontro se tenha um espaço para os núcleos regionais. Ricardo, pela **Área Sul**, fala da reunião que aconteceu em agosto, e das iniciativas conjuntas de formação e programa, compartilhando as experiências. Ana Marcelino, em nome da **Área Nordeste**, informa as iniciativas e ações no período entre os ENEDs de 2013 e 2014, envolvendo realização de cursos e apoio institucional. Apresentou os resultados do ENED, realizado em Aracajú, que embora tenha baixa quantidade de participantes contou com representante de todas as Regiões, e relatou as palestras e temas tratados. -----

18. Informes da Comissão de Recompensas e Condecorações - Sônia e Vendramini relatam a reunião realizada no Escritório Nacional, com a participação da profissional que atua no controle e emissão dos certificados, com objetivo de reunir todos os dados em um único instrumento e definir procedimentos. Apresenta o novo formulário único para proposta de concessão de condecorações. Falam do trabalho de integrar os dados das concessões até 2013 no Sigue, atualizando os cadastros nestes últimos 15 anos. Informa que o Manual de Reconhecimento está atualizado, de acordo com a última resolução do CAN. Informam as condecorações conferidas pelo CAN e as propostas pendentes. -----

19. Informe do trabalho da Equipe Nacional de Escoteiros do Mundo – Carmen Barreira, que faz parte da equipe que prepara a aplicação do programa Escoteiros do Mundo, informa que na última reunião da DEN apresentou-se a situação atual do projeto e suas propostas, e que consideram interessante passar isso também ao CAN. Faz um histórico do projeto e sua relevância como processo educativo. Apresenta público alvo, objetivo e áreas de atuação. Fala do ciclo do projeto, com os diversos passos para sua conclusão, e do



estado em que se encontra o trabalho da equipe. Winder parabeniza a equipe e o trabalho, e diz que os Escoteiros do Mundo estão de parabéns por avançarem no caminho. Bráulio questiona sobre as áreas de trabalho. Altamiro reforça a afirmação do Winder e o quanto isso faz parte do propósito do próprio escotismo. Pio diz da sua felicidade em ver esse projeto e a dimensão internacional que possibilita uma atividade de crescimento pessoal. Leandro fala da possibilidade de trabalho conjunto com o programa Mensageiros do Paz. Mariana informa que o Marcos Carvalho, diretor de métodos educativos, falará sobre os Escoteiros do Mundo no próximo encontro de jovens, e que o NNJL está disposto a dar todo apoio ao programa. Finalmente, Carmen agrade o apoio da DEN e do EN ao desenvolvimento do programa. Marco Romeu diz que a ação da DEN está dentro do seu compromisso, e que infelizmente o programa, no nível mundial, está com um problema de identidade que o prejudicou, e que isso nos alerta a não ter situações de ambiguidade. -----

20. Informe da Rede Nacional de Jovens Líderes RNJ - Mariana e Leandro informam sobre o próximo Encontro Nacional de Jovens Líderes, que acontecerá nos dias 22 e 23 próximos, com a inscrição de 64 jovens, de 16 Regiões Escoteiras. Reforçam que o objetivo desse encontro é capacitação e apresentam os palestrantes convidados, bem como as oficinas que serão realizadas. Relatam as expectativas para o encontro, e relatam ações desenvolvidas e projetos previstos. Agradecem o apoio da DEN e do EN para o trabalho do NNJL e para organização do evento. -----

21. Resolução sobre Abertura de Novos Grupos Escoteiros - Marcio informa que a proposta foi concluída, pedindo que Daniel faça a sua apresentação. Daniel informa que foram suprimidos os itens que já constam como regras no P.O.R. Vendramini diz que foi feito um ótimo trabalho, mas sugere alteração em texto das considerações para se ter melhor entendimento. Fred diz que há um problema no conceito de que as Regiões não pode editar normas suplementares, pois isso conflita com o Estatuto. Pede ajustes nas questões de certificado de funcionamento e registro. Winder diz que não enxerga o conflito apontado pelo Fred. Pio se refere a existência da cláusula de retorno que consta no Estatuto, dizendo que isso tem que ser melhor discutido. André pergunta sobre a questão de jovens já registrados que ingressam em UL que esteja sendo fundada. Marcio encaminha proposta que o texto seja trabalhado via virtual, incorporando as propostas que foram feitas na reunião. A proposta foi aceita por todos. -----

22. Vídeo de apresentação do JOTI - Altamiro informa que é um vídeo produzido pela equipe do JOTI e que, infelizmente, por problema técnico não poderá ser exibido. Márcio ressalta necessidade de reforçar-se o conceito de que o JOTI é para jovens, e que os adultos deve somente apoiar sem participar. -----

23. Encerramento - Não havendo outras manifestações, a reunião foi encerrada às 12 horas do dia 9 de novembro de 2014, com saudação às Bandeiras conduzido pelo Presidente do CAN, oração proferida por Jonathan, e agradecimentos do Presidente do CAN ao trabalho e dedicação de todos, sendo lavrada a presente Ata.

Marcio A. Cavalcanti de Albuquerque
Presidente do Conselho de Administração Nacional